

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**  
**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA**

**RESENHA CRITICA**

[Pedro de Araújo Lima Pacheco]

[pedropacheco2015@gmail.com]

Atividade não presencial apresentado para a disciplina NEPE – Softwares Educacionais, ministrada pela Professora Gisela Maria da Fonseca Pinto.

**Seropédica**

**2020-5**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**  
**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA**

**Resenha**

O artigo “Ensino de Matemática e a Teoria do Mobile Learning: Uma revisão sistemática” desenvolvido por Learcino dos Santos Luiz, Doutor em Educação, e Ricardo Antunes de Sá, Pós Doutor em Educação, avalia como a teoria do Mobile Learning tem sido trabalhada e discutida em pesquisas que a relacionam com atividades pedagógicas voltadas para o ensino da matemática básica, sobretudo nas escolas.

O Mobile Learning, ou simplesmente m-learning, é um conceito que surgiu recentemente, sem existir um verdadeiro consenso entre os estudiosos quanto a sua definição precisa. Ele traz novas maneiras de lidar com as atividades pedagógicas, em todos os âmbitos, que são aperfeiçoadas com o uso de dispositivos digitais móveis. Contudo, não se trata de um novo processo pelo qual as competências são adquiridas, mas sim a possibilidade de novas circunstâncias, uma vez que as ferramentas digitais eliminam diversas barreiras presentes em nosso cotidiano, como tempo e espaço. É nesse sentido que o autor expressa a necessidade de que se tenha uma visão crítica quanto ao uso do m-learning em múltiplas situações, posto que não é qualquer simples utilização da tecnologia dentro de sala de aula, como o uso de tablets em sala de aula para acessar um livro didático digital, que reflete a prática real do m-learning. Para que existia o m-learning em sua forma efetiva, é preciso que se crie novas conversações e contextos de aprendizagem, além do uso dos meios digitais da comunicação, podendo ser utilizados e transportados em variados locais.

Os autores destacam seu uso da revisão sistemática em suas pesquisas, visando fazer uma análise intensa e detalhadas das ideias trabalhadas por outros pesquisadores, que tem paralelamente analisado e discutido as atividades pedagógicas devidamente influenciadas pelos conceitos do Mobile Learning, principalmente em ambientes relacionados ao ensino básico. Tal metodologia se caracteriza por responder a uma pergunta específica de forma objetiva, utilizando métodos sistemáticos e definidos, extração dos dados e análise dos resultados. Nesse contexto, o foco dos autores está presente na qualidade e posicionamento referentes a outras pesquisas, que também se tratam do m-learning. Sua ideia inicial era lidar apenas com textos voltados para o ensino básico, porém, com o número reduzido de materiais a serem trabalhados e examinados, a revisão passou a incluir trabalhos que atendessem todas as áreas do conhecimento, não se restringindo

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**  
**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA**

apenas ao ensino básico. Tal atitude não oferece qualquer perigo a propriedade do artigo em questão, já que esse busca apenas entender como os pesquisadores da matemática lidam com os conceitos do Mobile Learning, independente da área em questão. A pesquisa realizada pelos autores teve grande atenção nos eventos científicos mais importantes da área da Educação Matemática, que são aqueles organizados diretamente pela SBEM5 (Sociedade brasileira de educação Matemática): O Enem – Encontro nacional de Educação Matemática - realizado a cada dois anos e o SIPEM – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. Além desses, também houve foco no CIBEM – Congresso ibero-americano de educação Matemática – que é realizado conjuntamente pelas sociedades de educação Matemática da América Latina, Portugal e Espanha, considerando que este possui participação expressiva de pesquisadores brasileiros desta área. É válido comentar que, ao realizar buscas através do uso da palavra-chave “Mobile Learning”, nenhum artigo descrito por se utilizar desse termo foi encontrado, sendo necessário fazer o uso de palavras-chaves mais gerais e menos específicas, como “Tablets” e “Softwares”, mostrando como o trabalho relacionado ao Mobile Learning ainda é um campo pouco explorado e com muito a evoluir.

Após as pesquisas serem realizadas, os autores concluíram que os artigos científicos nos principais eventos da área da educação matemática em língua portuguesa não relacionam o ensino de Matemática com a teoria do Mobile Learning de forma consistente. Eles acreditam que os conceitos essenciais da atividade do Mobile Learning são trabalhados de maneira superficial e simplista, sem apresentar o conceito de maneira efetiva. Com isso em mente, entende-se que são necessários estudos mais aprofundados em relação as tecnologias digitais direcionadas para o ensino da matemática.

Essas é uma obra de útil leitura para pesquisadores na área de educação da matemática, principalmente aqueles que trabalham com as tecnologias em suas propostas práticas e teóricas. O texto traz fortes críticas quanto ao nível de outros artigos trabalhados, encorajando uma abordagem mais cuidadosa e detalhada em discussões futuras. Os autores fazem uso de argumentos com base em dados coletados e os relacionam com a atual situação do Mobile Learning e seus elementos, expondo todo contexto em torna

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS**  
**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA**

desse assunto e o que se deve buscar para que existia uma evolução significativa, além de expor a delicada situação das pesquisas sobre esse assunto no atual cenário acadêmico.